



## **Comparação da produtividade da cultura do milho a partir da variação pluviométrica em Concórdia-SC<sup>1</sup>**

**LUCAS DEZAN CARNEIRO<sup>2</sup>**  
**LUCAS HOLDEFER PETERS<sup>2</sup>**  
**GUILHERME NICOLAO<sup>2</sup>**

Será objetivo deste estudo compreender a produtividade da cultura do milho na região oeste de Santa Catarina a partir da associação entre os índices pluviométricos e o tipo de solo predominante no Município de Concórdia- SC. O milho surgiu próximo à América Central. É cultivado historicamente pelos povos originários, sendo o seu uso também cultural, com vestígios de cultivos de até 5.000 anos. Atualmente, tem um alto potencial econômico. A cultura do milho se destaca entre a produção de grãos do Estado de Santa Catarina, sendo utilizada para os mais diversos fins. É cultivado em todas as regiões do Estado, abrangendo uma área de 874.434 hectares e sua produção ocupa mais de 150 mil famílias. Sua produtividade comercial depende de alguns fatores, sendo a quantidade de água disponível às plantas determinante. Esta demanda hídrica deve suprir a necessidade da cultura. O planejamento e a tomada de decisões é o fator principal para que se garanta a produtividade no momento do plantio e da colheita, garantindo o retorno econômico esperado. Entretanto, para isso, é necessário conhecer a pluviometria da área a ser plantada, bem como deve ser considerado o tipo de solo, determinando assim, a sua potencialidade produtiva. Dados apontam a deficiência hídrica como o fator de maior variação da produtividade do milho na região oeste de Santa Catarina. A deficiência de água nesta região parece coincidir com o subperíodo de pendoamento-espigamento, fase crítica da cultura e determinante na produtividade, pois é nesta fase que ocorre o enchimento do grão, não devendo ocorrer qualquer restrição de água neste período. Já entre novembro e fevereiro é o período com maior evapotranspiração, em que é necessária a maior reposição de água às plantas, porém, nesta região, indica-se que nessa época as chuvas são de forte intensidade e muito concentradas, tendo grandes intervalos entre elas, ocasionando assim um descontrole pluviométrico. O estudo compreenderá três diferentes momentos: 1) Levantamentos: bibliográfico; de dados secundários sobre a pluviometria a partir da estação meteorológica da Embrapa de Concórdia-SC, no período entre os anos de 1987 e 2011; Levantamento dos índices de produtividade da cultura do milho. 2) Compreensão dos fenômenos atmosféricos, ciclo hidrológico, eventos extremos, com o el niño e a la niña e sua relação com a pluviometria; Compreender o ciclo anual do milho (milho híbrido: Agrocerees 1051 de ciclo normal), suas necessidades hídricas e a sua relação com o tipo de solo predominante em Concórdia – SC (latosolo distrófico); Seleção de três anos, um com normal pluviométrica, outro com déficit e o terceiro com excesso hídrico. 3) Construção e análise de um gráfico confrontando o regime hídrico dos anos selecionados com a cultura do milho. Após, será analisada a viabilidade de extensão desta simplificação a partir das previsões disponibilizadas pela Embrapa – SC.

**Palavras-chave:** milho, produtividade, chuvas, Concórdia.

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido sob a orientação da Professora Evelin Cunha Biondo, IFC – Campus Concórdia

<sup>2</sup> Estudantes da 3ª Série do Ensino Médio concomitante ao Técnico em Agropecuária do IFC – Campus Concórdia.